

Brasil tem sexto maior crescimento no ranking das economias do G20

Agência Brasil

A expansão de 2,3% da economia brasileira em 2025 posiciona o Brasil na sexta posição do ranking de crescimento do G20, grupos das maiores economias do mundo. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou nesta terça-feira (3) que o Produto Interno Bruto (PIB) atingiu R\$ 12,7 trilhões no ano passado.

 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-03/brasil-tem-sexto-maior-crescimento-no-ranking-das-economias-do-g20>

Setor de serviços do Brasil acelera em fevereiro com recuperação da demanda, mostra PMI

UOL

A atividade de serviços do Brasil acelerou em fevereiro, quando a recuperação da demanda impulsionou o crescimento de novos negócios, e o setor registrou criação de vagas de trabalho após perdas no início de 2026, mostrou a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI).

 <https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2026/03/04/setor-de-servicos-do-brasil-acelera-em-fevereiro-com-recuperacao-da-demanda-mostra-pmi.htm>

Consumo das famílias fica estável no 4º trimestre de 2025, informa IBGE

CNN

O consumo das famílias ficou estável no quarto trimestre de 2025 ante o terceiro trimestre de 2025. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que anunciou nesta terça (3) os resultados das Contas Nacionais Trimestrais. Na comparação com o quarto trimestre de 2024, o consumo das famílias mostrou alta de 1%. No ano de 2025, o consumo das famílias cresceu 1,3% ante 2024.

 <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/consumo-das-familias-fica-estavel-no-4o-trimestre-de-2025-informa-ibge/>

Celulares e eletros podem ficar mais baratos no Paraná? Entenda o fim da substituição tributária

Bem Paraná

Operações com eletrônicos, eletroeletrônicos, eletrodomésticos, aparelhos celulares e cartões inteligentes têm um novo regime tributário. O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Fazenda (Sefa) e Receita Estadual, anunciou nesta terça, 3, a retirada da Substituição Tributária (ST) do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

 <https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/parana-fim-da-substituicao-tributaria-eletronicos-precos/>

Fecomércio PR é um dos apoiadores do evento “Paraná Unido pelas Mulheres – As Protagonistas”

Na terça-feira (3) o Teatro Guaíra, em Curitiba, recebeu mais de 2,5 mil mulheres para o evento “Paraná Unido pelas Mulheres – As Protagonistas”, em celebração aos Mês da Mulher, uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa.

O Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, por meio da Câmara da Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios (CMEG), foi um dos apoiadores do evento, que também contou com o Sebrae/PR, Sistema Faep, Ocepar, Faciap e Fetaep.

Durante a tarde as entidades participantes apresentaram seus projetos voltados para as mulheres, como o Selo Viajantes mais seguras, da Secretaria de Turismo e o associativismo feminino. A presidente da CMEG Curitiba, Luciana Burko Maciel, foi responsável por apresentar as ações da Câmara no estado. “Por meio da CMEG nós queremos apoiar as empresárias que empreendem sozinhas, para ajudar no desenvolvimento de seus negócios”, explicou a presidente.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou da abertura solene ao lado de diversas autoridades, entre elas o vice-governador e presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, Darci Piana. Em seu discurso o governador destacou a importância de reconhecer as mulheres como agentes estratégicas do desenvolvimento social e econômico.



“Nosso grande objetivo é fazer com que a mulher paranaense seja dona da sua própria história. O Paraná tem dado exemplo na criação de políticas públicas voltadas às mulheres, àquelas que trabalham fora e cuidam dos filhos. Nosso Estado, juntamente aos municípios, é protagonista nacional na elaboração de planos de ação”, afirmou.

A secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal

Ponte, ressaltou que, desde 2023, as pautas femininas foram intensificadas na agenda política do Estado. “O evento representa o protagonismo feminino ao reunir mulheres de diversos municípios paranaenses. O Governo do Estado tem desenvolvido políticas públicas para enfrentar as desigualdades históricas, especialmente a violência de gênero, porque quando uma mulher é impedida de prosperar, toda a sociedade retrocede”, completou.

Continua na próxima página

Para encerrar a noite, a ex-jogadora da seleção brasileira de basquete Hortência Marcari, referência em superação e liderança, conversou com as mulheres presentes, oferecendo uma injeção de ânimo para que ocupem cada vez mais posições de destaque.

Selo ABNT

Ainda durante o evento aconteceu a entrega do Selo “Nós Por Elas”, reconhecimento concedido a instituições comprometidas com boas práticas de enfrentamento à violência contra a mulher e promoção do protagonismo feminino.

O Sesc PR e o Senac PR receberam o Selo Ouro “Nós por elas” e

reforça o compromisso permanente das instituições com a prevenção e o enfrentamento de todas as formas de violência contra a mulher. “Mais do que um selo, essa conquista representa um posicionamento institucional e esforço coletivo para fortalecer um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e acolhedor, onde as pessoas se sintam protegidas e amparadas”, destaca o presidente Piana.

O Selo é concedido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em parceria com o Instituto Nós Por Elas (NPE). “A ABNT contribui com as políticas públicas e este é um exemplo concreto disso. Em 2022, foi elaborada uma norma

voltada à prevenção e ao combate à violência contra a mulher nas empresas. Ela estabelece diretrizes como a criação de canais de denúncia e a garantia de condições adequadas de acolhimento e encaminhamento das vítimas”, explicou o presidente da ABNT, Mario William Esper.

A Fecomércio PR foi homenageada com uma placa de reconhecimento público, entregue pelo Governo do Estado, por contribuir de forma efetiva para a promoção da igualdade do protagonismo feminino do fortalecimento de políticas públicas e da ampliação de oportunidade que impactam positivamente a vida de milhares de paranaenses.



Especialistas apontam efeitos da reforma tributária sobre o setor de serviços

Nesta terça-feira (03/03), a Fecomércio PR realizou a segunda palestra da série dedicada a esclarecer os impactos da Reforma Tributária para os diferentes segmentos do setor terciário. Desta vez, o foco esteve no setor de serviços, que deve estar entre os mais afetados pelo novo modelo de tributação sobre o consumo.

O encontro reuniu empresários e lideranças sindicais na sede da Fecomércio PR, em Curitiba, e também foi transmitido em formato híbrido pela internet. A apresentação foi conduzida pelo assessor tributário da entidade, Maurílio Schmidt, e pelos tributaristas especialistas em Reforma Tributária Ronaldo Dias Oliveira e Felipe Dal Santo.

Na abertura, Schmidt destacou que a reforma representa uma mudança estrutural no sistema tributário brasileiro. Segundo ele, o país opera basicamente sob a mesma lógica de tributação sobre o consumo desde a reforma constitucional da década de 1960. “Estamos diante de uma transformação profunda, que altera de maneira significativa a forma de conduzir os negócios. As empresas terão impactos no fluxo de caixa e precisarão reconfigurar suas relações com fornecedores e clientes”, afirmou.

Os especialistas detalharam as principais mudanças previstas no novo sistema tributário, com foco no setor de serviços. Atualmente, mui-



tas empresas do segmento recolhem entre 6% e 9% sobre o faturamento, considerando ISS e PIS/Cofins. Com a reforma, a alíquota estimada do novo modelo de imposto sobre valor agregado pode chegar a cerca de 28%.

Segundo os palestrantes, no entanto, a comparação direta pode levar a interpretações equivocadas. Como o novo sistema prevê não cumulatividade plena, o tomador de serviços poderá aproveitar integralmente o crédito do tributo destacado na nota fiscal.

“Não é o prestador que efetivamente arca com o imposto. Quem paga é o contratante, que depois recupera 100% desse valor por meio dos créditos. No modelo de IVA, toda empresa recebe de volta o imposto

pago na etapa anterior, o que chamamos de não cumulatividade plena”, explicou o tributarista Ronaldo Dias Oliveira. “Por isso, nas relações entre empresas, o imposto não se acumula ao longo da cadeia produtiva. No início pode parecer assustador, mas esse é o funcionamento do novo sistema”, esclarece.

O mecanismo de créditos, contudo, beneficia principalmente as transações entre empresas. Nos casos em que o serviço é destinado ao consumidor final, que não gera créditos tributários, o imposto tende a permanecer no preço final. Outro ponto de atenção está nas empresas com poucos insumos tributáveis em sua estrutura de custos. Como a principal despesa do setor de serviços é a mão de obra, que não gera créditos tribu-

Continua na próxima página

tários, algumas atividades podem ter elevação de carga na comparação com o sistema atual.

Entre os temas debatidos também esteve a situação das empresas enquadradas no Simples Nacional. As empresas que permanecerem no regime simplificado não transferem créditos completos para quem contrata seus serviços, o que pode in-

fluenciar decisões de contratação na cadeia produtiva. Como alternativa, existe a possibilidade de adesão ao modelo híbrido para geração de créditos.

Oliveira ressaltou que a decisão exige análise e cálculos. “Antes de optar pelo novo regime, as empresas atualmente no Simples precisam recalcular seus custos, revisar a forma-

ção de preços e simular os impactos no fluxo de caixa. É preciso avaliar se a mudança melhora ou reduz a competitividade do negócio”, afirmou. Segundo ele, a opção pelo modelo híbrido pode ser feita até setembro deste ano para produzir efeitos a partir de 2027. Caso a empresa não faça a escolha dentro desse prazo, a alteração só poderá ocorrer após um novo período de carência.

Clube de Cinema e Literatura do Sesc da Esquina é destaque no Meu Paraná

O Meu Paraná deste sábado (28) destacou iniciativas que transformam hobbies em espaços de encontro, troca e amizade. Com a temática Clubes de Interesses, o programa mostrou como grupos formados por pessoas de diferentes idades e trajetórias constroem conexões a partir de paixões em comum.

Entre os exemplos retratados está o Clube de Cinema e Literatura do Sesc da Esquina, que promove bate-papos, mediações e debates sobre obras audiovisuais a partir de um eixo educativo, artístico e cultural. A iniciativa reforça o papel do Sesc como espaço de formação, diálogo e fruição cultural.



Os encontros no Sesc da Esquina são gratuitos e ocorrem todas as terças-feiras, das 15h30 às 16h30.



Confira a matéria:

<https://globoplay.globo.com/v/14383487/?s=0s>

Diretores da Fecomércio PR participam da abertura da II Conferência Nacional do Trabalho



Representantes da Fecomércio PR participaram, na noite de ontem (3), da abertura da II Conferência Nacional do Trabalho (II CNT), realizada em São Paulo. A solenidade marcou o início da etapa nacional do encontro, que reúne representantes das 27 unidades da Federação para debater diretrizes voltadas à promoção do trabalho decente e ao futuro das relações de trabalho no país.

Estiveram presentes os diretores

da Fecomércio PR e representantes sindicais Luiz Carlos Favarin, Ademilson Milani, Gélcio Miguel Schibelbein, Zildo Costa e Rodrigo Bregola.

O evento consolida mais de 386 propostas construídas nas etapas preparatórias da conferência e busca contribuir para a formulação de um plano nacional voltado ao fortalecimento do trabalho decente no Brasil. A sessão solene de abertura contou com a presença do presidente da Re-

pública, Luiz Inácio Lula da Silva, e do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

A etapa nacional da II Conferência ocorre entre os dias 3 e 5 de março, em São Paulo, e reúne representantes do governo, trabalhadores e empregadores para discutir propostas relacionadas ao futuro do trabalho e à construção de políticas públicas na área.

